



Promoção da saúde: ações que visam à redução dos fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Jean Carlos Leal Carvalho de Melo Filho ¹, Daniela Soares Leite ², Rodrigo Sobral ³, Fernando José de Souza Silva ⁴, Kleberson de Oliveira ⁵, Nicolas Martins Reis Siqueira ⁶, Alexandre Gomes de Lima ⁷, Victoria Maria Moura de Freitas⁸, Rafael Espósito de Lima⁹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n1p1842-1855>

Artigo recebido em 04 de Dezembro e publicado em 24 de Janeiro de 2025

Artigos de Revisão

RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são a principal causa de mortalidade global, incluindo doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus. Elas causam 41 milhões de mortes anuais, representando 74% das mortes mundiais, com 86% dessas mortes prematuras ocorrendo em países de baixa e média renda. No Brasil, 54,7% dos óbitos em 2019 foram devidos a DCNTs. Utilizando uma revisão sistemática integrativa, a pesquisa agregou métodos qualitativos e quantitativos para avaliar dados dispersos na literatura. A busca bibliográfica foi realizada entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 na base de dados PubMed, incluindo artigos de acesso livre e revisões integrativas de 2019 a 2024, resultando na seleção de 4 artigos analisados detalhadamente. A pesquisa revisou 4 estudos focando em intervenções como atividade física, dieta e peso corporal. Intervenções no estilo de vida, com apoio de acompanhamento, levaram a perda de peso, aumento da atividade física e maior ingestão de frutas e vegetais. Constatou-se redução significativa em marcadores antropométricos, como IMC e circunferência abdominal. A falta de informação e aconselhamento de profissionais de saúde foi uma barreira, enquanto seu suporte facilitou mudanças. Programas de exercícios, baseados em esportes e videogames ativos, mostraram-se promissores, mas necessitam de mais pesquisa. A inclusão de pais é recomendada para mudanças sustentáveis em crianças e adolescentes com deficiências de desenvolvimento. As DCNTs possuem múltiplas etiologias associadas a fatores de risco intrínsecos e extrínsecos, contribuindo para alta mortalidade. A abordagem integral dos indivíduos, incluindo mudanças no estilo de vida e acompanhamento profissional, é essencial para prevenir e tratar essas doenças. A prática de atividade física e uma reeducação alimentar adequada são eficazes na redução do risco cardiovascular. A pesquisa destaca a importância de hábitos saudáveis e a capacitação dos profissionais de saúde para um atendimento integral e preventivo.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Dieta, Atividade Física.



Health promotion: actions aimed at reducing risk factors for Non-Communicable Chronic Diseases.

ABSTRACT

Chronic Non-Communicable Diseases (NCDs) are the leading cause of global mortality, including circulatory system diseases, neoplasms, chronic respiratory diseases, and diabetes mellitus. They cause 41 million deaths annually, representing 74% of global deaths, with 86% of these premature deaths occurring in low- and middle-income countries. In Brazil, 54.7% of deaths in 2019 were due to NCDs. Using an integrative systematic review, the research aggregated qualitative and quantitative methods to evaluate dispersed data in the literature. The bibliographic search was conducted between December 2023 and January 2024 in the PubMed database, including open-access articles and integrative reviews from 2019 to 2024, resulting in the detailed analysis of 4 selected articles. The research reviewed 4 studies focusing on interventions such as physical activity, diet, and body weight. Lifestyle interventions, with support and follow-up, led to weight loss, increased physical activity, and greater consumption of fruits and vegetables. There was also a significant reduction in anthropometric markers such as BMI and abdominal circumference. Lack of information and counseling from health professionals was a barrier, while their support facilitated changes. Exercise programs based on sports and active video games showed promise, but more research is needed. The inclusion of parents is recommended for sustainable changes in children and adolescents with developmental disabilities. NCDs have multiple etiologies associated with intrinsic and extrinsic risk factors, contributing to high mortality. An integral approach to individuals, including lifestyle changes and professional follow-up, is essential to prevent and treat these diseases. Physical activity and proper dietary reeducation are effective strategies in reducing cardiovascular risk. The research highlights the importance of healthy habits and the training of health professionals for comprehensive and preventive care.

Keywords: Health Promotion, Diet, Physical Activity.

Instituição afiliada – 1. UFPI - Universidade Federal do Piauí, Brasil. Campus universitário ministro Petrônio Portela, Ininga, Teresina – PI, 2. Universidade do Estado do Pará, 3. Centro Universitário UNINASSAU – CARUARU, 4. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Curitiba, 5. Instituto de Saúde e Biotecnologia – UFAM, 6. Unileste-MG Av. Pres. Tancredo de Almeida Neves, 3500, B - Morada do Vale B, Cel. Fabriciano – MG, 7. Universidade Federal do Acre, Brasil. Centro Universitário Uninorte, Brasil, 8. Biomédica, Graduada pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU UNINASSAU de Recife/PE. 9. Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica (PPGIT) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Autor correspondente: Rafael Espósito de Lima espositobiomedico@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são um grave problema de saúde pública, sendo a principal causa de mortalidade no mundo. Caracterizam-se por serem um grupo de patologias de múltiplas causas e fatores de risco, extensos períodos de latência e curso prolongado, além de estarem relacionadas a incapacidades, mortes prematuras, baixa qualidade de vida e sobrecarga dos sistemas de saúde e previdenciário (Malta *et al.*, 2020; Figueiredo; Ceccon; Figueiredo, 2021).

Inclui-se no rol das DCNTs, as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus. Em comum, essas doenças têm o conjunto de fatores de risco envolvidos na sua etiologia, o que resulta na possibilidade de ter uma abordagem comum na sua prevenção (Feliciano; Villela; Oliveira, 2023).

O aumento nas taxas de morbimortalidade para esse grupo de doenças está relacionado ao processo de transição epidemiológica, demográfica e nutricional, bem como ao processo de urbanização e ao crescimento econômico e social das últimas décadas (Malta *et al.*, 2015).

Estima-se que as DCNTs sejam responsáveis por 41 milhões de mortes no mundo, o equivalente a 74% de todas as mortes. E desses óbitos, 17 milhões são prematuros, ocorrendo antes dos 70 anos e 86% destas mortes prematuras ocorrem em países de baixa e média renda (WHO, 2023). No Brasil, dados de 2019, revelam que 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram decorrentes dessa doença (Brasil, 2021).

Os fatores de risco associados às DCNTs são hereditariedades, raça, gênero, tabagismo, abuso de álcool, dislipidemias, dieta pobre em frutas, legumes e verduras, estresse e ausência de atividade física (Melo *et al.*, 2019; Haikal *et al.*, 2023).

Muitos desses fatores de risco estão relacionados ao estilo de vida das pessoas e podem ser modificados, por meio de amplas ações de promoção em saúde que foquem nos fatores determinantes do processo saúde-doença (alimentação, habitação, educação, lazer, transporte, renda, trabalho, ambiente, serviços básicos de saúde e saneamento básico e a prática de atividade física) (Florindo *et al.*, 2016). A atividade física e a alimentação são dois itens considerados prioritários para a promoção da saúde e prevenção de DCNTs nas populações (Souza *et al.*, 2011).

A atividade física é um comportamento que engloba a movimentação



voluntária do corpo, promovendo gasto de energia superior ao nível de repouso, atuando na promoção da interação social e com o ambiente, podendo ser realizado no tempo livre, no deslocamento de um lugar para outro, no ambiente de trabalho ou estudo e nas atividades domésticas. Quanto mais precoce a atividade física for incluída e tornar-se um hábito de vida diário, maiores serão os benefícios para a saúde (Brasil, 2021).

Nesse sentido, a realização de atividade física regularmente reduz a incidência de hipertensão arterial. Os pacientes cuja prática de atividade física é alcançada apresenta uma diminuição de 27 a 50% do risco de morte. Os treinamentos aeróbicos têm eficácia comprovada na redução da pressão arterial de consultório e na pressão arterial ambulatorial (Barroso *et al.*, 2021). Hipertensos que realizavam atividade física, em comparação com o grupo controle de pessoas que não se exercitavam, conseguiram reduzir a pressão arterial sistólica em aproximadamente 12 mmHg e a pressão arterial diastólica em 6 mmHg (Costa *et al.*, 2018; WHO, 2023).

A terapia nutricional no Diabetes Mellitus (DM) tem relevância desde o diagnóstico, bem como o seu papel fundamental na prevenção, no controle da doença, além da prevenção do desenvolvimento de complicações decorrentes da doença. As escolhas alimentares estão relacionadas ao equilíbrio energético, e em consequência, sobre o peso corporal e aos níveis de pressão e de lipídeos plasmáticos. As evidências científicas demonstram que as intervenções nutricionais impactam na redução da hemoglobina glicada no DM1 e DM2, após 3 a 6 meses de acompanhamento com profissional de saúde capacitado, independentemente do tempo em que a doença foi diagnosticada (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2020).

A ingestão superior de 2 g de sódio, equivalente a 5 g de sal de cozinha, está relacionada a maior risco de doenças cardiovasculares e acidente vascular encefálico. Mostrando ainda que o consumo excessivo de sódio é um dos principais fatores de risco modificáveis na prevenção e controle da hipertensão arterial (Barroso *et al.*, 2021).

Considerando que as DCNTs estão relacionadas a altos índices de morbimortalidade no Brasil e no mundo e a relação que as mesmas estabelecem com a alimentação e a prática de atividade física, justifica-se a realização dos estudos.



Estabeleceu-se como questão norteadora: “Qual a importância da alimentação saudável e a prática de atividade física na promoção de saúde de pacientes com DCNTs?”

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi conduzida utilizando o método da revisão sistemática integrativa, uma abordagem que integra métodos qualitativos e quantitativos, permitindo a agregação de estudos com diferentes desenhos e métodos. Este método se revela propício para a análise, avaliação e interpretação de dados dispersos na literatura científica (Sousa; Bezerra; Egypto, 2023).

O processo metodológico foi minuciosamente delineado em seis fases distintas, conforme estabelecido por Sousa *et al.* (2017): 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão norteadora; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incorporados na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A problemática central desta pesquisa concentrou-se no seguinte questionamento: “O que tem sido produzido no âmbito da Promoção da Saúde, notadamente em relação às ações voltadas para a redução dos fatores de risco associados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis?”.

A busca bibliográfica foi realizada entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, utilizando a base de dados da National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed).

Os critérios adotados para a seleção da amostra incluíram artigos de acesso livre, especialmente aqueles classificados como revisão integrativa, disponíveis integralmente e online na referida base de dados, com um recorte temporal compreendido entre 2019 e 2024, além de artigos que abordassem diretamente a problemática da pesquisa.

Ao todo 21 artigos foram encontrados. Após a seleção dos artigos que se encontravam dentro dos critérios de inclusão, 4 foram selecionados. A partir deles,

realizou-se leitura minuciosa, tradução e organização dos dados em tabela, contendo as seguintes informações: título, autoria, base de dados, ano, país e revista, para posterior análise e discussão dos dados. Foram utilizados, para a busca dos artigos, os seguintes descritores: health promotion, diet e physical activity, suas combinações na língua inglesa e o operador booleano AND.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa perspectiva, abaixo apresentam-se os resultados dessa pesquisa, dividido em duas tabelas, sendo a Tabela 01, de caracterização dos artigos, e a Tabela 02, de análise do exposto em cada um dos artigos. Dessa forma, a Tabela 01 apresenta 1 artigo na Review Journal of Autism and Developmental Disorders, 1 na Cancer Causes & Control, 1 na Preventive Medicine Reports e 1 na Cancers.

Desse modo, os estudos foram publicados nos anos de 2020 e 2022, sendo o equivalente de 50% no ano de 2020 e 50% no ano de 2022. Dessa maneira, os conteúdos das pesquisas encontradas referiam-se sobre promoção de saúde: ações que visam à redução dos fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). (Tab. 2).

Tabela 1: Caracterização dos artigos. 2022 (N=04).

Nº	TÍTULO	AUTORIA	BASE	ANO	PAÍS	REVISTA
1	Intervenções para promoção da saúde e prevenção da obesidade para crianças e adolescentes com deficiência de desenvolvimento: uma revisão sistemática	Mirza et al.	PUBMED	2022	EUA	Review Journal of Autism and Developmental Disorders
2	Eficácia das intervenções dietéticas e de atividade física entre adultos que	Orange et al.	PUBMED	2020	Reino Unido	Cancer Causes & Control

	frequentam o rastreio do cancro colorretal e da mama: uma revisão sistemática e meta-análise					
3	Eficácia das intervenções de promoção da saúde baseadas nas escolas priorizadas pelas partes interessadas dos setores da saúde e da educação: uma revisão sistemática e meta-análise	Dobrovolski <i>et al.</i>	PUBMED	2020	Canadá	Preventive Medicine Reports
4	Determinantes psicossociais da mudança no estilo de vida após o câncer Diagnóstico: Uma Revisão Sistemática da Literatura	Hoedjes <i>et al.</i>	PUBMED	2022	Holanda	Cancers

Fonte: Autores, 2022.

Tabela 2: Análise de conteúdo dos artigos. 2022 (N=04).

Nº	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
1	Investigar intervenções e resultados relevantes para a promoção da saúde e prevenção da obesidade entre crianças e adolescentes com deficiências de desenvolvimento	Programas de exercícios baseados em esportes mostraram-se promissoras, no geral, as recomendações baseadas em evidências são dificultadas por limitações no rigor dos relatórios de investigação fazendo com que ainda haja necessidade de pesquisas futuras envolvendo estudos de intervenção rigorosos.
2	Estimar a eficácia da atividade física personalizada e de intervenções dietéticas entre adultos atendidos no rastreamento do câncer colorretal e de mama.	Os autores concluíram que intervenções personalizadas sobre dieta e atividade física com acompanhamento, levam a uma modesta perda de peso entre adultos que participam de exames de câncer colorretal e de mama. Porém devido as evidências serem de baixa qualidade, são necessários ensaios



		clínicos randomizados adicionais rigorosamente concebidos, com acompanhamento a longo prazo dos resultados
3	Examinar a eficácia dos tipos de intervenção escolar percebidos pelas partes interessadas canadenses na saúde e na educação como viáveis, aceitáveis e sustentáveis em termos de melhoria da atividade física, consumo de frutas e vegetais, e peso corporal.	Os resultados desta revisão sistemática e meta-análise sugerem que os decisores devem considerar cuidadosamente a saúde escolar integral, as intervenções multicomponentes, as modificações nos currículos de educação física e nas políticas de nutrição escolar para prevenir a obesidade infantil.
4	Fornecer um panorama da produção científica sobre determinantes sociodemográficos, psicológicos e sociais que podem facilitar ou dificultar a mudança de estilo de vida após o diagnóstico de câncer.	Os resultados desta revisão sistemática da literatura demonstram o importante papel dos profissionais de saúde oncológicos na promoção de mudanças de estilo de vida saudáveis em sobreviventes do câncer.

Fonte: Autores, 2022.

Esta revisão identificou tipos de intervenções em 4 estudos que abordam ações que visam à redução dos fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Entre as intervenções mais investigadas estavam atividade física, dieta, e peso corporal.

Orange *et al.* (2021), analisaram sistematicamente o impacto do início de intervenções dietéticas e de atividade física nos programas de rastreamento do câncer colorretal e da mama.

As principais conclusões foram que, as intervenções no estilo de vida, que envolveram apoio de acompanhamento, levaram a uma modesta perda de peso e ao aumento da atividade física, e da ingestão de frutas e vegetais, em comparação com os cuidados habituais. Gerando uma modesta perda de peso entre adultos que participaram de exames de câncer colorretal ou de mama. Também foram encontradas reduções estatisticamente significativas em outros marcadores antropométricos de gordura corporal, incluindo IMC e circunferência abdominal. (Orange *et al.*, 2021)

Em concordância, Hoedjes *et al.* (2022) perceberam que o aconselhamento ou apoio dos profissionais de saúde e a supervisão profissional foram mencionados como



facilitadores de mudanças favoráveis no estilo de vida, enquanto a falta de informação ou aconselhamento dos profissionais de saúde foi mencionada como uma barreira. Além disso, Mirza *et al.*, (2022), destacam que intervenções como programas de exercícios baseados em esportes e videogames ativos mostraram-se promissoras, mas são necessárias mais pesquisas para confirmar sua eficácia, é importante também, que os pais façam parte de futuras intervenções, especialmente se o objetivo for gerar mudanças sustentáveis no estilo de vida que se transfiram para a vida doméstica e comunitária de crianças e adolescentes com deficiência de desenvolvimento.

Embora resultados promissores tenham sido encontrados, como mudanças no estilo de vida, acompanhamento profissional e incentivo de pessoas próximas (Hoedjes *et al.*, 2022; Dabravolskaja *et al.*, 2020), o significado clínico destes resultados é incerto e alguns autores consideraram a necessidade de pesquisas futuras envolvendo estudos de intervenção rigorosos e fundamentados teoricamente. (Mirza *et al.*, 2022; Orange *et al.*, 2021; Hoedjes *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) apresentam múltiplas etiologias que se correlacionam com fatores de riscos intrínsecos e extrínsecos, suscetibilizando os indivíduos a eventos cardiovasculares. As transições epidemiológica, demográfica e nutricional, são fatores que corroboram com o aumento da mortalidade por doenças crônicas, sobretudo em indivíduos com predisposição genética. Estas informações embasam o desenvolvimento de estratégias de saúde, pois tais patologias representam a principal causa mundial de mortalidade, o que caracteriza um importante problema de saúde pública.

Este perfil patológico requer uma abordagem integral dos indivíduos, objetivando caracterizar a história da doença atual, assim como, os antecedentes pessoais e familiares. O exame físico e criteriosa avaliação complementar, são fundamentais para rastrear doenças crônicas de forma precoce, assim como, na orientação de outras medidas preventivas e/ou terapêuticas individualizadas.

Dentre as medidas de prevenção primária, as mudanças de estilo de vida, constituem uma estratégia importante, que pode intervir no curso natural da doença.



Ressalta-se ainda, a relevância da atividade física, cuja eficácia é significativamente comprovada na redução do risco cardiovascular, Essa prática pode ser realizada de forma individual ou em grupo, assim como, exercícios aeróbicos ou outras opções de alta intensidade.

A reeducação alimentar, orientada adequadamente por profissional qualificado, que considere uma avaliação nutricional minuciosa, considerando as necessidades e gastos calóricos diários, assim como, a elaboração de um plano conjunto, incentivado por metas e ajustados conforme a aceitação e evolução do paciente. Uma dieta com baixo teor de sódio, carboidratos e lipídios, além de preferência por frutas e vegetais e a recusa de alimentos com conservantes, são recomendações essenciais.

Com esse estudo, ampliam-se as informações científicas sobre as doenças crônicas não transmissíveis, destacando a importância de hábitos saudáveis, principalmente em indivíduos com predisposição genética. Tal conhecimento deve influenciar a capacitação de profissionais de saúde, envolvidos na atenção primária de saúde, como o objetivo de proporcionar um atendimento integral ao indivíduo.

REFERÊNCIAS

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 3, p. 516-658, mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

COSTA, E. C. et al. Effects of High-Intensity Interval Training Versus Moderate-Intensity Continuous Training on Blood Pressure in Adults with Pre- to Established Hypertension: A



Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Trials. *Sports Medicine*, v. 48, n. 9, p. 2127–2142, 13 jun. 2018.

DABRAVOLSKAJ, J. et al. Effectiveness of School-Based Health Promotion Interventions Prioritized by Stakeholders from Health and Education Sectors: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Preventive Medicine Reports*, v. 19, p. 101138, 2020. doi: 10.1016/j.pmedr.2020.101138.

DE SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; DO EGYPTO, I. A. S. Trilhando o Caminho do Conhecimento: O Método de Revisão Integrativa para Análise e Síntese da Literatura Científica. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, v. 21, n. 10, p. 18448–18483, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n10-212.

FELICIANO, S. C. da C.; VILLELA, P. B.; OLIVEIRA, G. M. M. de. Associação entre a Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis e o Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil entre 1980 e 2019. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 120, n. 4, p. e20211009, 2023.

FIGUEIREDO, A. E. B.; CECCON, R. F.; FIGUEIREDO, J. H. C. Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Suas Implicações na Vida de Idosos Dependentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 1, p. 77–88, jan. 2021.

FLORINDO, A. A. et al. Promoção da Atividade Física e da Alimentação Saudável e a Saúde da Família em Municípios com Academia da Saúde. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 30, n. 4, p. 913–924, out. 2016.

HAIKAL, D. S. et al. Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis entre Professores da Educação Básica. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 48, p. e5, 2023.

HOEDJES, M. et al. Psychosocial Determinants of Lifestyle Change after a Cancer Diagnosis: A Systematic Review of the Literature. *Cancers*, v. 14, n. 8, p. 2026, 2022. doi: 10.3390/cancers14082026.



MALTA, D. C. et al. A Vigilância e o Monitoramento das Principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil - Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 18, p. 03–16, dez. 2015.

MALTA, D. C. et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Revista *Ciência & Saúde Coletiva*: Um Estudo Bibliométrico. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 12, p. 4757–4769, dez. 2020.

MELO, S. P. da S. de C. et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Fatores Associados em Adultos Numa Área Urbana de Pobreza do Nordeste Brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 8, p. 3159–3168, ago. 2019.

MIRZA, M. et al. Interventions for Health Promotion and Obesity Prevention for Children and Adolescents with Developmental Disabilities: A Systematic Review. *Review Journal of Autism and Developmental Disorders*, p. 1-24, ago. 2022. doi: 10.1007/s40489-022-00335-5.

ORANGE, S. T.; HICKS, K. M.; SAXTON, J. M. Effectiveness of Diet and Physical Activity Interventions amongst Adults Attending Colorectal and Breast Cancer Screening: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Cancer Causes & Control*, v. 32, n. 1, p. 13-26, jan. 2021. doi: 10.1007/s10552-020-01362-5.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. 2020.

SOUZA, E. A. de et al. Atividade Física e Alimentação Saudável em Escolares Brasileiros: Revisão de Programas de Intervenção. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 27, n. 8, p. 1459–1471, ago. 2011.

SOUSA, L. M. et al. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. *Revista de Investigação em Enfermagem, Série II*, n. 21, p. 17-26, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Global Report on Hypertension: The Race Against the Silent Killer*. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Noncommunicable Diseases* [Internet]. 2023 [acesso em 12



Promoção da saúde: ações que visam à redução dos fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Melo Filho et. al.

jan. 2024]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/noncommunicable-diseases>.